

Namoro e Sexo

Misael Nascimento | 14/06/2015

I Quatro princípios gerais sobre namoro cristão¹

1 O namoro cristão é uma relação entre um homem e uma mulher em que **eles procuram determinar se Deus deseja que eles se casem.**

- 1.1 Sob a proteção, orientação e bênção dos pais ou tutores, o casal se concentra em desenvolver uma amizade profunda, que poderá levar ao casamento.
- 1.2 O casal busca discernir sua preparação para o casamento, bem como o tempo de Deus para o casamento (cf. Pv 3.5-8).

5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e **não te estribes no teu próprio entendimento.** 6 Reconhece-o em **todos** os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. 7 **Não sejas sábio aos teus próprios olhos;** teme ao SENHOR e aparta-te do mal; 8 será isto **saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos.**

2 O namoro cristão é **uma escolha para evitar a tentação e experimentar as bênçãos da pureza.**

- 2.1 É uma escolha para **não dar o coração emocionalmente**, pedaço por pedaço, para muitos outros através de **relações casuais.**
- 2.2 Ao invés disso, escolhe-se dar todo o coração ao parceiro para toda a vida.
- 2.3 É uma escolha para esperar o melhor de Deus, para sua glória. É uma decisão de andar pela fé, confiar em Deus, para honrar os outros acima de si mesmo e acreditar que Deus suprirá sua necessidade com abundância, porque ele é amor.

Visto que **andamos por fé** e não pelo que vemos (2Co 5.7).

Em ti, pois, **confiam os que conhecem o teu nome**, porque tu, SENHOR, não desamparas os que te buscam (Sl 9.10).

Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em **honra uns aos outros** (Rm 12.10).

1 Até quando, SENHOR? Esquecer-te-ás de mim para sempre? Até quando ocultarás de mim o rosto? 2 Até quando estarei eu relutando dentro de minha alma, com tristeza no coração cada dia? Até quando se erguerá contra mim o meu inimigo? 3 Atenta para mim, responde-me, SENHOR, Deus meu! Ilumina-me os olhos, para que eu não durma o sono da morte; 4 para que não diga o meu inimigo: Prevaleci contra ele; e não se regozijem os meus adversários, vindo eu a vacilar. 5 **No tocante a mim, confio na tua graça; regozije-se o meu coração na tua salvação.** 6 Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem (Sl 13.1-6).

Aquele que não ama não conhece a Deus, pois **Deus é amor** (1Jo 4.8).

¹ INSTITUTE IN BASIC LIFE PRINCIPLES (IBLP). How Is Courtship Different Than Dating? What Is Courtship? Understand How Courtship Differs From Dating. Oak Brook, Illinois, 2014. <<http://iblp.org/questions/how-courtship-different-dating>>. Acesso em: 13 jun 2015. Traduzido e adaptado por Misael Nascimento.

3 Como cada indivíduo, família e conjunto de circunstâncias são únicos, **cada namoro será único**. Enquanto os que assumem o namoro cristão submetem-se às **diretrizes gerais e absolutas da Bíblia** para sua relação, suas escolhas específicas sobre **quando** namorar, **onde** namorar e **como** namorar podem ser **diferentes, de acordo com suas necessidades e circunstâncias**.

4 Se uma ou ambas as partes percebem que **Deus não quer o casamento** e o namoro terminar, **isso não significa que o namoro falhou**.

4.1 Pelo contrário, o namoro foi bem-sucedido, porque Deus deu a direção procurada.

4.2 Embora o término de um namoro seja doloroso, os danos e feridas que levam à amargura podem ser evitados.

4.2.1 Ambas as partes, bem como suas famílias e todas as pessoas que os amam, devem continuar confiando no Senhor e aceitando a graça que Deus dá para lidar com qualquer decepção ou esperanças frustradas (cf. Rm 5.1-5).

1 Justificados, pois, mediante a fé, **temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo**; 2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que **a tribulação produz perseverança; 4 e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança**. 5 Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.

4.2.2 E ainda:

9 O amor seja **sem hipocrisia**. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. 10 **Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal**, preferindo-vos em honra uns aos outros (Rm 12.9-10).

II Diferenças entre o namoro não-cristão e o namoro cristão

1 Cristãos e não-cristãos funcionam em torno de diferentes eixos existenciais. O cristão vive para a glória, serviço e agrado de Deus (1Co 10.31-33; Cl 1.10).

2 Sendo assim, o modo como cristãos e não-cristãos encaram o namoro pode divergir significativamente (tabela 01).

Diferenças entre o namoro não-cristão e namoro cristão²	
Namoro não-cristão	Namoro cristão
Quanto ao propósito do relacionamento: “Metas a serem alcançadas por passar o tempo com um cônjuge em potencial”	
O casal namora com a finalidade de se divertir e desfrutar de ligações românticas . A possibilidade de casamento não é considerada ; maturidade e prontidão para um compromisso por toda a vida não são prioritários .	Ambas as partes estão dispostas a assumir o compromisso de casamento .
Tenta responder à pergunta: Como encontrar a pessoa que me fará feliz ?	Tenta responder à pergunta: Como honrar a Deus e discernir sua direção em relação ao parceiro de minha vida?
Prestação de contas às autoridades	

² IBLP, loc. cit. (tradução e adaptação nossa).

O casal assume pouca responsabilidade . A interação com os membros da família é restrita . O casal persegue uma relação exclusiva , que é independente de influência ou conselho dos outros.	O casal assume responsabilidade diante de seus pais ou mentores .
Os limites do relacionamento são determinados pelo próprio casal . Sendo assim, ele pode facilmente ceder à tentação e deixar de considerar sua responsabilidade de honrar um ao outro em pureza e amor genuíno.	Há diretrizes bíblicas para o relacionamento. O casal reconhece que Deus os responsabiliza a honrar um ao outro , recebe a graça de Deus e o apoio de outras pessoas. Isso o fortalece a manter seu compromisso com a pureza .
Exposição à tentação	
A base da relação é a autossatisfação . O casal prioriza o prazer pessoal em lugar do prazer de Deus.	O casal foge das tentações porque escolhe agir responsabilmente diante de Deus e das autoridades constituídas (seus pais e mentores).
Este egocentrismo inconsciente leva à insatisfação, promove a luxúria (“eu tenho o que eu quero ”) e não o amor bíblico (viver para o agrado de Deus e salvação-edificação do próximo). Abre a porta para muitas tentações. Quando ocorre intimidade pecaminosa — o que a Bíblia chama de “ofensa” ou “defraudação” (ARA), ou “opressão” e “engano” (ARC) em 1Ts 4.6 — são instigados desejos que não podem ser satisfeitos de maneira santa. O casal pode tola e tragicamente doar afetos emocionais e físicos que deveriam ser reservados para um parceiro de toda a vida. A intimidade precede o compromisso.	O perigo de intimidade pecaminosa (defraudação) é evitado com mais sucesso e uma amizade aberta e honesta pode ser alimentada e protegida. O compromisso precede a intimidade.
Foco no reino de Deus: “Uma das decisões mais importantes é a do casamento. Devemos nos esforçar para conhecer e fazer a vontade de Deus nesta área”	
O namoro é geralmente baseado apenas no que o casal sabe atualmente um sobre o outro.	O namoro cristão é baseado no que Deus sabe sobre cada parceiro e nos planos de Deus para nossas vidas.
Jesus ordena que priorizemos o seu reino e sua justiça (Mt 6.33). Ao crescer na comunhão com Jesus, o cristão fundamenta todas as decisões no reino de Deus . Em contrapartida, Deus provê tudo o que é necessário , inclusive a pessoa que ele tem para nós (cf. Pv 18.22; 19.14).	